

## Sabrina Sabrá

MODA &amp; LIFESTYLE

@sabinasabra\_

É tempo de Fashion Hits  
Semana da Moda em NY

VAMOS FALAR SOBRE AS NOVAS TENDÊNCIAS?



**TECIDOS LEVES E TRANSPARENTES** Nas passarelas de Nova Iorque, tecidos leves e transparências flutuaram como um sussurro de ousadia, revelando uma sensualidade etérea que veste o corpo com a delicadeza de um sonho.

**VESTIDO LONGO SEM ALÇA** Os vestidos longos sem alça dominaram a passarela de Nova Iorque, trazendo uma silhueta fluida que combina liberdade e sensualidade, evocando um glamour minimalista e moderno para a temporada.

**TONS PASTEL** Já os tons pastel invadiram as passarelas de Nova Iorque com um frescor suave, redesenhando a paleta urbana em cores etéreas que flutuam entre o sutil e o statement, provando que delicadeza também pode ser ousadia.

**LISTRAS** As listras saem do óbvio e se reinventam na Semana de Moda de Nova Iorque, com combinações inesperadas e uma ousadia gráfica que desafia as regras da elegância tradicional.



Fotos/Reprodução



**TEXTURAS** As passarelas de Nova Iorque se transformaram em um desfile sensorial, onde texturas inovadoras redefiniram o luxo ao brincar com contrastes e sobreposições ousadas, provocando uma experiência tátil que é puro statement fashion.

**FRANJAS** As franjas ressurgem na Semana de Moda de Nova Iorque como a tradução perfeita entre movimento e liberdade, transformando cada passo em uma dança sofisticada e urbana.

**CROPPED** Os cropped da Semana de Moda de Nova Iorque surgem renovados, equilibrando ousadia e sofisticação em cortes estratégicos que revelam pele com elegância e um toque de irreverência cosmopolita.

É incrível como as passarelas são o retrato do comportamento atual e como ações refletem nas ações escolhas!



## AGENDA CULTURAL

Reprodução/ Redes Sociais



Thalita Villa criou um 'samba jazz' para todas as classes

## Single 'Caminhos Ciganos' estreia nesta sexta-feira

Estreia nesta sexta-feira (27), o single "Caminhos Ciganos" da cantora petropolitana, Thalita Villa. A música é autoral e traz consigo um estilo único, sendo um 'samba jazz' que possui influências musicais do oriente médio, como o arranjo derbak, cítara e snuji. A artista ressalta que a escolha do estilo veio

do desejo de conseguir aproximar ao máximo de todas as classes sociais e tribos trazendo em uma linguagem acessível para todos, já que muitos enxergam o samba jazz de uma forma mais elitizada. O single vai estar disponível nas plataformas digitais, como Youtube, Spotify, Deezer entre outros.

## Teatro

Neste sábado, o Centro Cultural Sesc Quitandinha vai receber o espetáculo, "Zaratustra", às 20h. A peça inspira o público destacando a necessidade de uma vida ousada e corajosa. A entrada é gratuita.

## Cinema I

O Cinemaxx Mercado Estação tem novidades e clássicos em cartaz, o primeiro filme a estrear é "A Forja: O Poder da Transformação", um drama que conta a jornada de um jovem.

## Música

O cantor Juzé, vai se apresentar no Centro Cultural Sesc Quitandinha, neste domingo às 18h. O show será repleto de canções autorais e homenagens aos artistas que o influenciaram. O evento é pago.

## Cinema II

Outro lançamento é "Pacto de Redenção", um suspense que acompanha John Knox, que tenta se redimir com filho enquanto enfrenta a deterioração de sua própria mente.

## Exposição Fotojornalismo e Ditadura no Brasil e Chile

Acervo de Evandro Teixeira com imagens que contam a história

O Centro de Cultura Raul de Leoni, em Petrópolis, recebe neste sábado (28), às 19h, a exposição "Evandro Teixeira. Fotojornalismo e Ditadura: Brasil 1964/Chile 1973". A exposição apresenta o trabalho do fotojornalista Evandro Teixeira, com imagens que documentam momentos emblemáticos das ditaduras nos dois países da América Latina.

O evento, aberto ao público, irá contar ainda com a mesa redonda "Para que não se esqueça, para que não mais aconteça", com a participação de Ivo Lesbaupin, teólogo e doutor em Sociologia, e Magali do Nascimento Cunha, jornalista e doutora em Ciências da Comunicação. A exposição faz parte do projeto "2024: Valores da Democracia Hoje".

Nascido em Irajuba, na Bahia, Evandro Teixeira cobriu momentos marcantes das ditaduras no Brasil, como o golpe de 1964 em 1º de abril, quando entrou no Forte de Copacabana e testemunhou a chegada ao local do general Humberto Castello Branco. Também registrou as manifesta-



Arquivo Tvc

Evento gratuito, neste sábado, no Centro de Cultura

ções do movimento estudantil em 1968 e a repressão da ditadura militar. No Chile, fez a cobertura em 1973 do golpe militar que derrubou Salvador Allende e instituiu a ditadura de Pinochet. Também registrou os momentos que se seguiram à morte do poeta Pablo Neruda.

O fotojornalista é homenageado em uma das poesias de Carlos Drummond de Andrade: "Diante das fotos de Evandro Teixeira", que compõe

as páginas de seu último livro publicado em vida: "Amar se aprende amando". Ao longo de sua carreira, Evandro conquistou prêmios como da Sociedade Interamericana de Imprensa, em 1969; de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, em 2010; e Brasil Fotografia, em 2016.

"Esta exposição da arte fotográfica de Evandro Teixeira constitui uma inestimável contribuição ao esforço para que os anos de chumbo jamais se

apaguem da memória nacional e impeçam que, no futuro, se repita aquela passado de opressão, dor, morte e tirania", afirma Frei Betto no artigo: "O olho crítico de Evandro Teixeira".

Para Maria Helena Arrochelas, diretora do Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade (CAALL), apoiador do projeto "2024: Valores da Democracia Hoje", o debate neste sábado representa uma oportunidade de discutir a importância da memória histórica e os impactos das ditaduras na democracia.

O projeto "2024: Valores da Democracia Hoje" é uma iniciativa da Associação dos Amigos do Dr. Alceu/AADA, do CAALL, da Casa Stefan Zweig, Faculdade Arthur Nelson de Sá Earp/FASE, do Grupo Pró-Memorial Casa da Morte/GPMCM, Instituto Municipal de Cultura/IMC, da Livraria Nobel, do Museu Imperial, da Universidade Cândido Mendes/UCAM, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ e da Universidade Federal Fluminense/UFF.

## "Assexybilidade" na Piccola Arena

"Assexybilidade", de Daniel Gonçalves, chega à Piccola Arena com exposição e exibição de filme. Premiado documentário estreou em setembro nos cinemas do país e retrata a sexualidade de pessoas com deficiência. "Com certeza já tiveram algumas pessoas que ficaram comigo por curiosidade, por quererem experimentar algo diferente". Essa frase do personagem Giovanni

abre o documentário "Assexybilidade", que a Piccola Arena traz agora com exclusividade para Petrópolis.

O filme apresenta histórias sobre a sexualidade de pessoas com deficiência e a diversidade de experiências pelo olhar de quem tem alguma condição física ou intelectual. A exibição do filme, gratuita, acontece no dia 5 de outubro, sábado, 18h, no

Teatro de Arena, com a presença do diretor Daniel Gonçalves. Na ocasião será aberta a exposição fotográfica de mesmo tema, a partir das 14h, na Galeria Um.

A mostra vai até o dia 1º de dezembro. A classificação indicativa é 18 anos. A produção é da TvZero e SeuFilme em coprodução com Globo Filmes, GloboNews e Globoplay. A exibição contará com legenda descritiva,

libras e audiodescrição. Basta baixar no celular o aplicativo MovieReading e selecionar "Assexybilidade".

O diretor, roteirista e produtor, Daniel Gonçalves, também busca dar luz ao tabu sexo e revela a luta diária de pessoas com deficiência contra o capacitismo e a ideia preconceituosa de que não sentem desejo como todos os outros.